JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.01.25 06:39:57 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 25 de janeiro de 2023 • Nº 1487 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Solenidade da Conversão de São Paulo Apóstolo

PÁGINA 4

RECEITA

Arrecadação atinge R$ 210,19 bilhões em dezembro de 2022

A arrecadação total das Receitas Federais fechou o mês de dezembro de 2022 em R$ 210,19 bilhões, informou ontem a Receita Federal. O valor representa um acréscimo real de 2,47% em relação a dezembro de 2021, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No período acumulado de janeiro a dezembro de 2022, a arrecadação alcançou o valor de quase R$ 2,22 trilhões. O Ministério da Fazenda disse que este é o melhor desempenho arrecadatório para o mês de dezembro desde 2000. Em relação às Receitas Administradas, o valor arrecadado em dezembro de 2022 foi de R$ 204 bilhões, representando um acréscimo real de 2,04%. No período acumulado de janeiro a dezembro, a arrecadação alcançou R$ 2,09 trilhões, registrando acréscimo real (IPCA) de 6,64%. PÁGINA 2

RIO

Prefeitura vai conceder 7 parques ao setor privado

Acordo firmado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a prefeitura do Rio de Janeiro prevê a concessão de sete parques públicos municipais à iniciativa privada. Integram o bloco quatro parques urbanos (Quinta da Boa Vista, Parque de Madureira, Aterro do Flamengo e Parque Tom Jobim, na Lagoa) e três unidades naturais (Parque Natural Municipal Penhasco Dois Irmãos, Complexo de Marapendi, formado pelo Parque Natural Municipal Marapendi, e Parque Natural Municipal Nelson Mandela). A informação foi divulgada ontem pelo BNDES. Será adotado o modelo inovador de estruturação com parques-âncora e satélites, que dará ao Rio de Janeiro possibilidade de aumentar o número de parques concedidos, aperfeiçoando, assim, a gestão de áreas públicas da cidade. O projeto prevê estudos, estruturação e realização de leilões de blocos de parques que incluem, além dos sete líderes, equipamentos que não têm viabilidade econômica para ser concedidos isoladamente. O acordo prevê que a iniciativa privada faça também a manutenção das áreas não líderes. Segundo o BNDES, o conjunto escolhido teve como objetivo incorporar diferentes regiões do município, de modo a formar um grupo de ativos mais representativo. Caberá ao banco fazer a estruturação e os estudos completos de diagnóstico, os projetos básicos e a modelagem dos melhores ativos. PÁGINA 2

GOLPISTA NÃO TEM VEZ

DIVULGAÇÃO

Novo comandante barra nomeação de militar 'capachão' de Bolsonaro

O comandante do Exército, Tomás Paiva (**foto**), decidiu suspender a nomeação do tenente-coronel Mauro Cid para o comando do 1º Batalhão de Ações de Comando, em Goiânia. A decisão foi tomada ontem após conversa entre Tomás e Cid, ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O Alto Comando do Exército foi comunicado da decisão durante reunião ontem, em Brasília. Com a mudança, Cid deve assumir um cargo burocrático no QG do Exército, em Brasília, e poderá concorrer novamente a um cargo de comando. A situação de Mauro Cid começou a ser discutida na noite de sexta-feira entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. Causou desconforto no governo o fato de Cid ser investigado pela Polícia Federal por transações suspeitas realizadas pelo tenente-coronel no período em que era ajudante de ordens de Bolsonaro. PÁGINA 3

TERROR EM BRASÍLIA

AGU pede bloqueio de bens de mais 40 golpistas

PÁGINA 3

IBGE

Inflação do IPCA-15 sobe 0,55% em janeiro

A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) teve alta de 0,55% em janeiro, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O resultado veio acima das expectativas do mercado financeiro. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,51%, após a variação de 0,52% em dezembro. Em 12 meses, o índice acumulou inflação de 5,87% até janeiro. Nesse recorte, a taxa era de 5,9% na divulgação anterior. O IPCA-15 de janeiro (0,55%) ficou abaixo do registrado em igual período de 2022 (0,58%). Na comparação com diferentes meses, o resultado mais recente é o maior desde junho do ano passado (0,69%). O índice oficial de inflação do Brasil é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também divulgado pelo IBGE. Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, o dado de janeiro ainda não está fechado. Será conhecido no dia 9 de fevereiro. O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 1,16% / 113.028,15 / 1.290,87 / Volume: R$ 21.282.903.232 / Negócios: 3.442.103

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MAGAZ LUIZA ON NM	4.39	+8.66	+0.35
CVC BRASIL ON NM	4.52	+8.65	+0.36
GRUPO NATURAON NM	13.37	+6.79	+0.85
PETZ ON NM	6.26	+6.64	+0.39
HAPVIDA ON NM	4.48	+5.91	+0.25

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
3R PETROLEUMON NM	46.550	–3.08	–1.480
TELEF BRASILON	41.16	–0.70	–0.29
SID NACIONALON	17.63	–1.78	–0.32
MINERVA ON NM	15.00	+0.27	+0.04
TIM ON NM	11.63	+0.09	+0.01

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	26.60	–0.71	–0.19
VALE ON NM	94.31	+0.01	+0.01
MAGAZ LUIZA ON NM	4.39	+8.66	+0.35
ITAUUNIBANCOPN N1	25.53	+0.91	+0.23
BRASIL ON NM	39.77	0.00	0.00

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.733,96	+0,31
NASDAQ Composite	11.334,271	-0,27
Euro STOXX 50	4.154,69	+0,04
CAC 40	7.050,48	+0,26
FTSE 100	7.757,36	-0,35
DAX 30	15.093,11	-0,07

Salário mínimo	R$ 1.302,00	**IGP-M**	0,45% (dez.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA**	0,62% (dez.)	Compra: 5,6479	Venda: 5,8279
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(07/12)	13,75%	0,87	até o dia 24/jan.	Compra: 5,1690	Venda: 5,1696
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
25/01)	0,71%	BM&F/grama	R$ 318,00	Compra: 5,1411	Venda: 5,1417
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(jan./23)	0,2081%	Compra: 5,5951	Venda: 5,5957	Compra: 5,1602	Venda: 5,3402

Economia

MERCADOS

Dólar fecha em baixa de 1,13% a R$ 5,142; Bovespa sobe 1,16%

O dólar fechou em baixa e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em alta ontem, com analistas apontando as declarações dadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre meta de inflação e independência do Banco Central, que serviram para "diminuir os ruídos" provocados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos últimos dias.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em alta de 1,16% a 113.028 pontos. O dólar comercial à vista fechou em baixa de 1,13%, cotado a R$ 5,142.

Os juros fecharam em baixa, com maior intensidade nos contratos mais longos. Os contratos para 2024 caíram dos 13,56% do fechamento de segunda-feira passada para 13,49%. Para 2025, os juros recuaram de 12,85% para 12,69%. Para 2027, a taxa caiu de 12,91% para 12,73%.

As ações ordinárias e preferenciais do Bradesco subiram 1,12% e 1,06%, respectivamente. As preferenciais do Itaú Unibanco avançaram 0,9%, e as Units do Santander Brasil fecharam em alta de 3,11%. As Units do BTG Pactual tiveram valorização de 1,19%.

Outro dado importante, divulgado na manhã de ontem, foi a arrecadação de impostos em 2022. O valor chegou a R$ 2,2 trilhões em todo o ano passado, uma alta real de 8,18%.

Em Nova York, o índice Dow Jones fechou em alta de 0,31%, enquanto S&P 500 e Nasdaq recuaram 0,07% e 0,27%, respectivamente.

RECEITA

Arrecadação atinge R$ 210,19 bilhões em dezembro de 2022

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A arrecadação total das Receitas Federais fechou o mês de dezembro de 2022 em R$ 210,19 bilhões, informou ontem a Receita Federal. O valor representa um acréscimo real de 2,47% em relação a dezembro de 2021, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No período acumulado de janeiro a dezembro de 2022, a arrecadação alcançou o valor de quase R$ 2,22 trilhões. O Ministério da Fazenda disse que este é o melhor desempenho arrecadatório para o mês de dezembro desde 2000.

Em relação às Receitas Administradas, o valor arrecadado em dezembro de 2022 foi de R$ 204 bilhões, representando um acréscimo real de 2,04%. No período acumulado de janeiro a dezembro, a arrecadação alcançou R$ 2,09 trilhões, registrando acréscimo real (IPCA) de 6,64%.

De acordo com a Receita, o aumento observado no mês de dezembro pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL totalizaram uma arrecadação de R$ 489,6 bilhões, com crescimento real de 17,73%. Esse desempenho é explicado pelos acréscimos de 82,09%% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos ocorridos ao longo de 2021, e ao acréscimo de 16,9% na arrecadação da estimativa mensal.

"Destaca-se crescimento em todas as modalidades de apuração do lucro. Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R$ 42 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities, no período de janeiro a dezembro do ano passado, e de R$ 40 bilhões, no mesmo período de 2021", diz Receita Federal.

O resultado de dezembro de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano passado, mostra um recuo de 3,91% no IRPJ (R$ 17,2 bilhões e de 1,11% na CSLL (R$ 9,2 bilhões), resultantes basicamente do decréscimo real de 6,64% na arrecadação da estimativa mensal, principalmente das empresas não financeiras.

A Cofins e o PIS/Pasep apresentaram uma arrecadação conjunta, no período de janeiro a dezembro de 2022, de R$ 406,7 bilhões, representando um acréscimo real de 0,07%.

Esse desempenho é explicado pelo acréscimo real de 8,59% no volume de serviços, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMC-IBGE), e do decréscimo real de 0,88%, no volume de vendas (PMC-IBGE), ambos no período compreendido entre dezembro de 2021 e novembro de 2022 relativamente ao período compreendido entre dezembro de 2020 e novembro de 2021.

Também contribuíram para o resultado, o desempenho de algumas atividades econômicas, especialmente comércio varejista e entidades financeiras e a redução a zero das alíquotas dessas contribuições sobre os combustíveis, instituídas pelas leis n.º 192 e n.º 194 de 2022.

Em dezembro do ano passado, a arrecadação dos dois tributos foram de R$ 26,4 bilhões para a Cofins e de R$ 7,3 bilhões para o PIS/Pasep, com decréscimos de 12,73% e de 10,04%, respectivamente.

IRPF

O Imposto sobre a Renda da Pessoas Física (IRPF) apresentou um decréscimo de 5,97% no período de janeiro a dezembro de 2022. Com isso a arrecadação ficou em R$ 58,6 bilhões. O resultado decorre, principalmente, dos decréscimos reais de 61,77% na arrecadação relativa aos ganhos líquidos em operações em Bolsa de Valores, de 2,69% na arrecadação das quotas da declaração de ajuste anual e de 2,95% na arrecadação relativa aos ganhos de capital na alienação de bens.

Na comparação de dezembro de 2022 com dezembro de 2021, também houve um decréscimo de 18,96% no imposto, desempenho explicado, principalmente, pelo decréscimo real de 44,07% na arrecadação relativa aos ganhos de capital na alienação de bens. Com isso, a arrecadação em dezembro de 2022, ficou em R$ 3,8 bilhões, ante os R$ 4,7 bilhões registrados no mesmo período de 2021.

REFINARIAS

Petrobras eleva preço da gasolina em 7,4%

A Petrobras elevará em 7,4% o preço médio de venda da gasolina em suas refinarias a partir de hoje. Segundo a estatal, o preço médio passará de R$ 3,08 para R$ 3,31 por litro.

É o primeiro reajuste após a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que ainda não conseguiu nomear no comando da estatal seu indicado, o senador Jean Paul Prates (PT-RN). A última vez que a Petrobras mexeu no preço da gasolina foi no início e dezembro, com corte de 6,1%.

O aumento já era cobrado pelo mercado, diante das elevadas defasagens em relação às cotações internacionais. Desde o fim do ano, com raras exceções, a Petrobras vinha vendendo o produto no país a preços menores do que no exterior.

Segundo cálculo da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), na abertura do mercado ontem o preço médio da gasolina nas refinarias do país estava 14%, ou R$ 0,49 por litro, abaixo da paridade de importação, conceito que simula quanto custaria para trazer o produto do exterior.

Isto é, o aumento desta quarta não será suficiente para cobrir a defasagem. O governo Lula, porém, tem afirmado que não seguirá o conceito de paridade de importação na venda dos combustíveis, já que o Brasil produz grande parte do volume que consome.

Analistas do Goldman Sachs avaliam que a Petrobras reduziu à metade a defasagem em relação ao nível de preços do Golfo do México, principal referência para importações brasileiras. Pelas suas contas, a diferença caiu de 34% para 17%.

Relatório assinado pelos analistas Bruno Amorim, João Frizo e Guilherme Costa Martins conclui, porém, que as margens de refino da companhia "permanecem em níveis saudáveis".

Em nota, a Petrobras diz que o aumento "acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio".

Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro no produto vendido nos postos, diz a estatal, sua parcela no preço de bomba será, em média, de R$ 2,42 por litro, ou R$ 0,17 acima do valor médio vigente até esta terça.

Na semana passada, a gasolina foi vendida pelos postos brasileiros, em média, a R$ 4,98 por litro. Foi a primeira vez no ano que o valor ficou abaixo de R$ 5, após repique que levou órgãos de defesa da concorrência a anunciar investigações sobre os postos.

Na primeira semana de 2023, o litro chegou a bater R$ 5,12, movimento atribuído por governistas a tentativa de tumultuar o ambiente econômico após a posse de Lula.

IBGE

Inflação do IPCA-15 sobe 0,55% em janeiro, acima do esperado

A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) teve alta de 0,55% em janeiro, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado veio acima das expectativas do mercado financeiro. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,51%, após a variação de 0,52% em dezembro.

Em 12 meses, o índice acumulou inflação de 5,87% até janeiro. Nesse recorte, a taxa era de 5,9% na divulgação anterior.

O IPCA-15 de janeiro (0,55%) ficou abaixo do registrado em igual período de 2022 (0,58%). Na comparação com diferentes meses, o resultado mais recente é o maior desde junho do ano passado (0,69%).

O índice oficial de inflação do Brasil é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também divulgado pelo IBGE.

Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, o dado de janeiro ainda não está fechado. Será conhecido no dia 9 de fevereiro.

O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. Sua variação é calculada entre a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência da divulgação.

Neste caso, a coleta dos preços ocorreu de 14 de dezembro de 2022 a 12 de janeiro de 2023.

PRESSÃO

Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta neste mês. Os maiores impactos no IPCA-15 vieram de saúde e cuidados pessoais (1,1%) e alimentação e bebidas (0,55%).

Os dois segmentos responderam por 0,14 ponto percentual e 0,12 ponto percentual, respectivamente.

O grupo saúde e cuidados pessoais, suscetível a promoções da Black Friday, acelerou de dezembro (0,4%) para janeiro (1,1%) com a alta de higiene pessoal (1,88%). O IBGE destacou os avanços do perfume (4,24%) e dos produtos para pele (3,85%).

Já os planos de saúde (1,21%) repetiram a variação do mês anterior, refletindo a fração mensal dos reajustes dos contratos novos e antigos para o ciclo de 2022 a 2023.

Apesar de ter pressionado o IPCA-15, o grupo alimentação e bebidas mostrou uma variação menor em janeiro (0,55%) do que em dezembro (0,69%).

Os alimentos para consumo no domicílio subiram 0,61% neste mês. Houve influência da batata-inglesa (15,99%), do tomate (5,96%), do arroz (3,36%) e das frutas (1,74%).

Do lado das quedas, os destaques vieram da cebola (-15,21%) e do leite longa vida (-2,04%).

A cebola, contudo, ainda acumulou disparada de 92,88% em 12 meses. É a maior alta entre os 367 subitens pesquisados. A batata-inglesa (64,94%) veio na sequência do acumulado.

Comunicação foi o grupo com a maior variação de preços em janeiro: 2,36%. O impacto desse segmento no IPCA-15 foi de 0,11 ponto percentual.

O resultado foi influenciado pela alta da TV por assinatura (11,78%), do combo de telefonia, internet e TV por assinatura (3,24%), do acesso à internet (2,11%) e do aparelho telefônico (1,78%).

Os demais grupos ficaram entre a variação de 0,17%, registrada por transportes e habitação, e o avanço de 0,57%, das despesas pessoais.

O segmento de transportes desacelerou de dezembro (0,85%) para janeiro (0,17%) com a queda dos combustíveis (-0,58%). Os preços do etanol subiram 0,51%, mas houve baixas no óleo diesel (-3,08%), na gasolina (-0,59%) e no gás veicular (-0,40%).

META

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 está acima da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) para o IPCA neste ano.

O centro da medida de referência é de 3,25%. O intervalo de tolerância é de 1,5 ponto percentual para cima (4,75%) ou para baixo (1,75%).

A alta prevista pelo mercado financeiro para o IPCA subiu para 5,48% no acumulado de 2023, de acordo com o boletim Focus publicado na segunda (23) pelo BC.

Nota

PREFEITURA DO RIO CONCEDE SETE PARQUES PÚBLICOS À INICIATIVA PRIVADA

Acordo firmado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a prefeitura do Rio de Janeiro prevê a concessão de sete parques públicos municipais à iniciativa privada. Integram o bloco quatro parques urbanos (Quinta da Boa Vista, Parque de Madureira, Aterro do Flamengo e Parque Tom Jobim, na Lagoa) e três unidades naturais (Parque Natural Municipal Penhasco Dois Irmãos, Complexo de Marapendi, formado pelo Parque Natural Municipal Marapendi, e Parque Natural Municipal Nelson Mandela). A informação foi divulgada ontem pelo BNDES. Será adotado o modelo inovador de estruturação com parques-âncora e satélites, que dará ao Rio de Janeiro possibilidade de aumentar o número de parques concedidos, aperfeiçoando, assim, a gestão de áreas públicas da cidade.

BENEFÍCIOS

Justiça paga R$ 1,12 bilhão em atrasados do INSS

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou o pagamento mensal de atrasados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) aos TRFs (Tribunais Regionais Federais). Os dados foram divulgados ontem. No país, 125.942 beneficiários receberão R$ 1,37 bilhão em atrasados.

Desse total geral, R$ 1,12 bilhão é destinado a processos de benefícios previdenciários e assistenciais, como revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios e serão quitadas 58.822 ações, com 74.326 beneficiários. Têm direito a essas RPVs (Requisições de Pequeno Valor) aposentados, pensionistas e outros segurados que ganharam ações com atrasados de até R$ 72.720, desde que o pagamento tenha sido emitido pela Justiça no mês de dezembro de 2022.

O limite ainda considera o salário mínimo vigente em 2022. Para RPVs emitidas a partir de janeiro de 2023, já no próximo lote, passa a valer o limite de R$ 78.120, ou 60 salários mínimos de R$ 1.302.

A data da liberação do dinheiro em uma conta da Caixa ou do Banco do Brasil depende do cronograma de cada tribunal onde a ação foi analisada. No TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), por exemplo, o dinheiro costuma ser liberado em cerca de uma semana nas contas bancárias, após o recebimento dos valores. Para entrar em um dos lotes mensais de atrasados, a ação precisa ter sido finalizada, sem possibilidades de recursos do INSS, etapa que ocorre após o trânsito em julgado.

Além disso, a Justiça precisa ter emitido a ordem de pagamento.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 29º Tarde 20º Noite 90% 05:39 18:58 **VERÃO:** Sol com algumas nuvens ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

GOLPISTA NÃO TEM VEZ

Tomás barra nomeação de militar capachão de Bolsonaro

O comandante do Exército, Tomás Paiva, decidiu suspender a nomeação do tenente-coronel Mauro Cid para o comando do 1º Batalhão de Ações de Comando, em Goiânia.

A decisão foi tomada ontem após conversa entre Tomás e Cid, ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O Alto Comando do Exército foi comunicado da decisão durante reunião ontem, em Brasília. Com a mudança, Cid deve assumir um cargo burocrático no QG do Exército, em Brasília, e poderá concorrer novamente a um cargo de comando.

A situação de Mauro Cid começou a ser discutida na noite de sexta-feira entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro.

Causou desconforto no governo o fato de Cid ser investigado pela Polícia Federal por transações suspeitas realizadas pelo tenente-coronel no período em que era ajudante de ordens de Bolsonaro.

Investigadores identificaram no telefone do militar mensagens que levantaram suspeitas. Conversas por escrito, fotos e áudios trocados por ele e outros funcionários da Presidência sugerem a existência de depósitos fracionados e saques em dinheiro.

A movimentação se destinava a pagar contas pessoais da família presidencial e também de pessoas próximas da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Com as suspeitas, Lula pediu a Múcio que tomasse providências para reverter a nomeação do militar. Apesar da ordem, o ex-comandante do Exército Júlio César de Arruda resistiu à mudança.

Diante da ordem não cumprida, o ministro da Defesa decidiu demitir Arruda e colocar o general Tomás Paiva no comando do Exército.

De acordo com quatro generais ouvidos pela reportagem, houve uma avaliação de que o Exército falhou na comunicação durante o período eleitoral. O generalato entende que perdeu o controle das informações com diversos ataques e notícias falsas sobre a Força que circularam nos últimos meses de 2022.

Por isso, Tomás definiu que o Exército terá uma postura mais proativa na comunicação interna, para evitar que notícias falsas sobre o comando sejam acolhidas pela tropa e contaminem a relação de hierarquia militar.

Eles citam como exemplo os ataques contra cinco generais do Alto Comando, chamados por bolsonaristas de "melancias", em falsa afirmação de que eles seriam comunistas.

Durante a reunião do Alto Comando, os generais ainda trataram sobre o comandante Militar do Planalto, Gustavo Henrique Dutra, alvo de processo de fritura dentro do governo.

A avaliação do generalato é que Dutra não cometeu erros e cumpriu as ordens dada pelo comando do Exército durante a crise dos acampamentos em frente ao quartel-general e não deve ser punido.

Há um acerto interno, no entanto, desde a gestão Freire Gomes para que Gustavo Dutra deixe a função após a próxima reunião do Alto Comando do Exército, em fevereiro. A justificativa é que o CMP (Comando Militar do Planalto) é o único chefiado por um general três estrelas e sua rotatividade é mais rápida, por ser um cargo muito disputado.

O caso do tenente-coronel Jorge Paulo Fernandes da Hora, comandante do BGP (Batalhão da Guarda Presidencial), também foi solucionado, como mostrou a Folha de S.Paulo. Ele assumirá nova função no Estado-Maior do CMP, e o comando do batalhão passará a ser feito pelo tenente-coronel Nélio Moura Bertolino.

TERROR EM BRASÍLIA

AGU pede bloqueio de bens de mais 40 que atacaram 3 Poderes

A AGU (Advocacia-Geral da União), órgão responsável pela representação jurídica do governo, pediu em nova ação à Justiça Federal do Distrito Federal o bloqueio de bens de 40 pessoas suspeitas de invasão e depredação de prédios da Praça dos Três Poderes no último dia 8.

Na sexta-feira passada, a Justiça autorizou que fossem bloqueados até R$ 18,5 milhões em bens de 52 pessoas e sete empresas sob suspeita de patrocinar os atos.

Agora, a AGU pede a inclusão no bloqueio de novos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que foram presos em flagrante durante os ataques ao Congresso, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal. É solicitada a indisponibilidade de imóveis, veículos, valores em contas bancárias e outros bens.

Não há, por enquanto, uma solicitação de que esse valor de bloqueio seja maior. Segundo a AGU, a quantia leva em consideração as estimativas de danos apresentadas pelos Três Poderes.

A AGU informa que a solicitação, que está em segredo de justiça, afirma que os suspeitos "participaram da materialização dos atos de invasão e depredação de prédios públicos federais (...) tanto que em meio a esses atos foram presos em flagrante como responsáveis pelos atos de vandalismo nas dependências dos prédios dos três Poderes da República e em face dos mesmos foi decretada prisão preventiva".

"(Os acusados) participaram ativamente em atos ilícitos dos quais, mais que os danos materiais ao patrimônio público federal objeto desta ação, resultaram danos à própria ordem democrática e à imagem brasileira", diz o órgão.

O segredo de justiça é justificado porque a ação contém informações relacionadas a autos de prisão em flagrante e medidas investigativas em curso.

A ação, segundo a AGU, foi elaborada a partir de documentos da Polícia Civil do Distrito Federal e da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que decretou a prisão preventiva dos suspeitos.

A Justiça havia bloqueado R$ 6,5 milhões, no último dia 12, em bens e direitos de pessoas, entidades e empresas que teriam envolvimento com os ataques golpistas. Esse valor foi expandido para R$ 18,5 milhões.

Na decisão de sexta-feira, o juiz federal Francisco Alexandre Ribeiro afirmou que os bloqueios tem como objetivo "assegurar o ressarcimento dos milionários danos patrimoniais causados ao erário público".

Alguns dos réus que tiveram bens bloqueados teriam financiado o transporte de bolsonaristas a Brasília.

BARRAGEM

Vale, Tüv Süd e 16 pessoas se tornam réus por tragédia em Brumadinho

A Justiça Federal em Minas Gerais acatou ontem denúncia do MPF (Ministério Público Federal) contra 16 executivos da Vale e da empresa de consultoria Tüv Süd pelas 270 mortes causadas pelo rompimento da barragem da mineradora em Brumadinho.

A denúncia é por homicídio qualificado multiplicado por 270. Com a decisão, os 16 executivos viram réus. As duas empresas responderão por crimes contra fauna, flora e poluição.

O processo tramitava na Justiça estadual, mas em dezembro o STF (Supremo Tribunal Federal) entendeu, após pedido de parte dos executivos, que a ação deveria ser transferida para a Justiça Federal.

A argumentação foi que a área impactada estava reserva sob proteção federal. Por ter sido transferida para a Justiça Federal, o MPF passa a atuar no processo, em substituição ao Ministério Público de Minas Gerais.

A denúncia foi apresentada pela Procuradoria na segunda-feira. No último dia 17, a presidente do STF, ministra Rosa Weber, determinou o início do andamento da ação na Justiça Federal em Minas.

A decisão ocorreu antes mesmo de análise pela corte de recurso do Ministério Público de Minas Gerais para que a ação não fosse transferida para a Justiça Federal no estado.

CÂMARA

Lira dobra auxílio-moradia de deputados

Às vésperas da eleição da Câmara dos Deputados, o atual presidente e candidato à reeleição, Arthur Lira (PP-AL), dobrou o valor total do auxílio-moradia dos parlamentares, que poderão receber até R$ 8.401 com o benefício. Lira também aumentou o valor disponível para reembolso com combustível e aumentou a quantidade de viagens possíveis feitas com a cota parlamentar.

O ato, publicado no Diário da Câmara da última sexta-feira, passa a vigorar em 1º de fevereiro, data em que acontece a próxima eleição para a presidência da Casa, para os cargos da mesa diretora e também para as comissões temáticas.

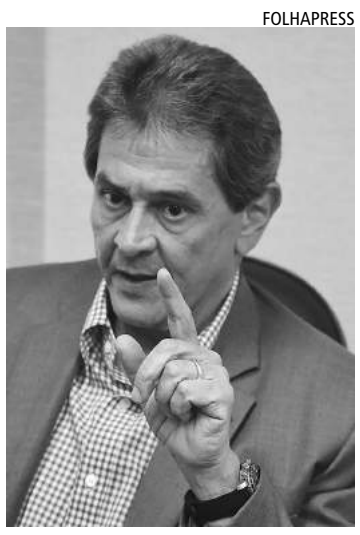
Atualmente o auxílio-moradia dos deputados é de R$ 4.253 e os deputados ainda têm direito a um complemento, caso solicitado, de R$ 1.747, por meio da cota parlamentar. A decisão de Lira turbina esse novo montante, que passa a ser de R$ R$ 4.148 —e o total do benefício, supera os R$ 8.400.

A cota disponível para reembolso com uso de combustível, de R$ 6.000, também aumentou consideravelmente, passando para R$ 9.392.

Nota

MORAES MANTÉM PRISÃO DE ROBERTO JEFFERSON

FOLHAPRESS



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem manter a prisão preventiva (por tempo indeterminado) do ex-deputado federal Roberto Jefferson (**foto**). Jefferson foi preso em outubro do ano passado após oferecer resistência armada ao cumprimento do mandado de prisão decretado por Moraes. O mandado foi expedido depois que o ex-parlamentar publicou um vídeo na internet no qual ofendeu a ministra Cármen Lúcia com palavras de baixo calão. Na ocasião, o ex-deputado deu tiros de fuzil e lançou granadas contra os policiais que foram ao local. Em função do episódio, ele foi indiciado pela Polícia Federal por quatro tentativas de homicídio.

PESQUISA

Cresce índice de pessoas que gostariam de se mudar da capital

DANIEL MELLO/ABRASIL

Cresceu o percentual de pessoas que deixariam de viver na cidade de São Paulo se pudessem. Segundo a pesquisa Viver em São Paulo: Qualidade de Vida, divulgada ontem pela Rede Nossa São Paulo, 61% dos moradores se mudariam da capital paulista se pudessem. Em 2021, o índice era 57% e, em 2020, 60%.

Para elaboração do estudo, foram ouvidas 800 pessoas com mais de 16 anos de idade, ao longo de dezembro de 2022.

O percentual é maior entre a população com idade entre 35 e 44 anos (70%) e entre os que residem na zona leste da cidade (69%). As pessoas que vivem na zona leste são também as que pior avaliação da administração municipal, com 49% considerando o trabalho da prefeitura paulistana ruim ou péssimo. Na média geral da cidade, esse número fica em 44%.

Levando em consideração o bairro onde moram, os itens em que a prefeitura teve pior avaliação foram cultura e habitação, com 40% da população afirmando que a administração municipal não fez nenhum investimento nessas áreas. Em relação a esses mesmos itens, 47% da população considera que a administração municipal fez poucos investimentos na região onde vivem.

A área mais bem avaliada foi a infraestrutura, que inclui asfaltamento e iluminação, nesse quesito 26% consideraram que não foi feito nenhum investimento no seu bairro e 63%, poucos investimentos. Em nenhum item a opinião de que foram feitos muitos investimentos chegou a 10%. No transporte público, 9% acreditam que foram alocados muitos recursos na área, sendo o maior resultado.

Sobre a avaliação da prefeitura, 44% disseram que a gestão tem sido ruim ou péssima, o mesmo percentual acha que o trabalho da administração municipal é regular, e 9% disseram considerar os resultados bons ou ótimos. Em 2021, consideravam a gestão municipal ótima ou boa 13% e regular, 39%. O percentual de ruim ou péssimo era de 45% na pesquisa anterior.

Na zona leste, o percentual dos que acham que o trabalho da prefeitura é ruim ou péssimo chega a 49%. Na zona norte, o índice fica em 32% e no centro, em 35%. Por área de investimento, o melhor resultado para a prefeitura é sobre transporte na zona oeste, onde 15% acreditam que têm sido feitos muitos investimentos. O pior é em habitação na zona sul, onde 45% avaliam que não houve nenhum investimento, seguido por cultura na zona leste, com 44%.

Sobre a Câmara de Vereadores, 7% dizem que o trabalho da Casa é bom, 31% regular e 54%, ruim ou péssimo.

SINAIS PREOCUPANTES

Para o coordenador da Rede Nossa São Paulo, Jorge Abrahão, a avaliação da sociedade sobre as instituições chama a atenção e parece diminuir o interesse das pessoas de participar dos processos políticos institucionais. "Com a baixa avaliação da prefeitura e a baixa avaliação da Câmara (Municipal), nós vamos tendo alguns sinais que nos remetem a preocupações aos poderes constituídos, às instituições, à participação da sociedade", enfatizou durante a apresentação dos dados da pesquisa.

Os resultados na capital paulista podem ser um indício, na avaliação de Abrahão, de que a percepção da população sobre as instâncias de poder seja parecida em outras partes do país. "Se isso está acontecendo aqui na cidade mais rica e complexa do Brasil, que é São Paulo, serve como um alerta para nós de como isso está acontecendo no restante do Brasil", disse.

O contexto desfavorável dos últimos anos pode ser, segundo ele, um dos fatores que influenciaram nessa avaliação pela sociedade. "Essa pesquisa foi feita em um contexto em que nós viemos de anos difíceis. Nós viemos de uma pandemia (de Covid-19). Nós viemos, economicamente, de um processo bastante complicado com as questões de desemprego, inflação, as questões sociais de aumento da fome", ponderou.

PREFEITURA

Em nota, a prefeitura de São Paulo comentou os resultados da pesquisa. Segundo a administração municipal, devido à pandemia de covid-19 nos últimos dois anos, os investimentos foram concentrados nas áreas de saúde e social. "Não descuidou, no entanto, da zeladoria, educação, transporte público, formação de mão de obra e geração de emprego e renda e está ampliando a quantia a ser aplicada na cidade", acrescenta o comunicado.

Esse trabalho, na avaliação da prefeitura, é reconhecido pela população - "o próprio levantamento mostra que 53% dos paulistanos não reprovam a atual gestão", destaca a nota. Além disso, de acordo com a administração municipal, o montante de recursos investidos na cidade devem passar de R$ 9 bilhões no ano passado para R$ 11,1 bilhões em 2023.

ATRAÇÃO

Mercadão faz 90 anos e tenta virar point 24h

Privatizado há cerca de um ano e meio, o Mercado Municipal de São Paulo completa 90 anos hoje compartilhando algumas das aspirações e dificuldades da cidade da qual é um dos símbolos.

Se por um lado o edifício e seus mais de 13 mil metros quadrados se valem de grandiosidade, diversidade, aromas e sabores para atrair turistas domésticos e estrangeiros, por outro está mergulhado na degradação que consome a região central da também aniversariante capital paulista, que chega aos 469 anos.

Nos planos da Mercado SP SPE S.A., empresa de capital fechado mantida por um fundo de investidores que ofertou mais de R$ 100 milhões pelo direito de explorar comercialmente o espaço por 25 anos, está na hora de tornar o Mercadão a "maior experiência gastronômica do mundo", diz o seu diretor-presidente Aldo Bonametti. "Estamos transformando em uma empresa de classe mundial", diz.

Para o administrador, a atração paulistana reúne condições para figurar entre os "Sete Magníficos", nome da iniciativa criada pelo Mercado Municipal de Londres para dar mais projeção a esses negócios no mundo, entre as quais estão a La Boqueria, de Barcelona, e o Mercado Central de Budapeste. "O nosso, que é o mais magnífico, não está nessa lista", diz.

VERÃO: Sol com poucas nuvens. Chova rápida durante o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 23º 65% 05:26 18:43

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Solenidade da Conversão de São Paulo Apóstolo

"Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura"! (Mc 16,15)

Celebramos, no dia 25 de janeiro de 2023, a Solenidade da Conversão de São Paulo Apóstolo. Como bem sabemos, Paulo era perseguidor da Igreja e dos cristãos e seu nome de batismo era Saulo de Tarso, era judeu de raiz, fariseu, como ele próprio se autodenomina. A conversão de Paulo acontece no caminho para Damasco, quando literalmente ele cai no chão diante de uma luz que o ofusca.

A conversão de Paulo consiste na mudança de postura, ou seja, de perseguidor da Igreja se torna seguidor. Essa conversão que aconteceu com Paulo pode acontecer com cada um de nós ao longo da vida, deixando de lado algumas posturas erradas e direcionando a nossa vida para caminhos certos.

Paulo é conhecido como o Apóstolo dos Gentios, ou seja, evangelizava os pagãos, sejam aqueles que não professavam nenhuma religião, nem judaica e nem cristianismo, ou aqueles que assim como ele eram judeus e, através da sua pregação, se tornam cristãos, aceitando Jesus Cristo.

Na celebração desta festa, rendamos graças a Deus pela conversão de São Paulo Apóstolo, e por hoje termos a oportunidade de ler o legado que Paulo deixou através de suas cartas. Somos convidados, ainda, a sermos evangelizadores como Paulo foi e mostrar a muitas pessoas o conhecimento da fé em Jesus Cristo. Paulo nos ensina a ser autênticos cristãos e obedientes aos mandamentos, nos ensina a ouvir com sabedoria a voz do Espírito Santo e não ouvir a voz da carne. Paulo, muitas vezes, diz não se considerar apóstolo, pois foi chamado por Deus tardiamente, mas para nós e para a Igreja, ele é o "Apóstolo dos Gentios". Inspirados no apóstolo Paulo, busquemos a nossa conversão diária e por tudo demos graças a Deus.

A primeira leitura da missa é do livro dos Atos dos Apóstolos *(At 22,3-16)*. Nessa leitura, Paulo relata a narrativa da sua vida e como se deu a sua conversão, diz ser judeu, nascido em Tarso, na Cilícia. Diz que era perseguidor dos cristãos e da Igreja de Jesus Cristo e que mandou muitos para a prisão, inclusive Estevão morre caindo aos pés de Paulo, que ainda se chamava Saulo. Paulo conta como se deu a sua conversão no caminho para Damasco. A intenção era prender os cristãos que encontrasse lá. No caminho, por volta do meio-dia, uma grande luz veio do céu e o fez cair por terra. Dessa luz, veio a voz do Senhor, dizendo a Saulo por que ele o perseguia. Saulo, sem saber o que era essa voz, pergunta quem estava falando e a voz diz: *Sou Jesus Nazareno, aquele quem tu persegues*. Quem estava com Ele não ouvia a voz, Saulo pergunta o que ele deveria fazer e o Senhor responde: *Vai para Damasco e lá te será explicado o que deve fazer*. Não podendo enxergar devido à luz, ele chega a Damasco guiado por seus companheiros.

Chegando em Damasco, Saulo foi recebido por Ananias e o faz recuperar a vista. Ananias diz a Saulo que o Senhor o queria para Ele, ou seja, Deus o escolheu para ser o seu apóstolo e levar a todas as nações a mensagem de salvação. Ananias pede para Saulo levantar-se, receber o batismo e purificar-se dos pecados.

Que possamos conduzir aqueles que ainda não conhecem a Jesus Cristo ao batismo, do mesmo modo que Ananias fez com Saulo. Busquemos ainda a nossa conversão diária a Deus.

O salmo responsorial é o *116 (117)* e o refrão diz o que foi a vida de Paulo e nos convida a fazer a mesma coisa que o apóstolo fez, ir pelo mundo inteiro e anunciar o Evangelho. Anunciemos Jesus Cristo em nossa casa, comunidade, bairro, trabalho e escola. O mundo está sedento da Palavra de Deus.

A segunda leitura é da primeira carta de São Paulo aos Coríntios *(1Cor 7,29-31)*. Paulo alerta a comunidade para que todos vivam como se a segunda vinda de Cristo se desse logo. A comunidade deveria viver em vigilância e oração. As coisas desse mundo passam, mas Deus é eterno e em nossa vida terrestre busquemos trilhar o caminho do bem para alcançar a vida eterna.

O Evangelho dessa solenidade é de Marcos *(Mc 16,15-18)*. O contexto desse Evangelho é após a ressurreição de Jesus e Ele se manifesta aos discípulos os enviando em missão para anunciar o Evangelho. Ele transmite aos discípulos o Espírito Santo para que eles possam realizar aquilo que Ele mesmo fazia. A partir desse momento, nasce a Igreja primitiva e o Evangelho começou a se difundir.

São Paulo não estava presente nesse momento, mas esse Evangelho vai de encontro com a solenidade de hoje e com a vida de Paulo, que após a conversão saiu pelo mundo inteiro para anunciar o Evangelho.

Irmãos e irmãs, cada um de nós, hoje, somos enviados por Jesus do mesmo modo que os apóstolos para anunciar o Evangelho às outras pessoas. A nossa missão é reanimar os que estão desanimados, dar esperança aos que perderam a esperança, reconfortar os tristes e anunciar a justiça e a paz. Temos que anunciar aqui na terra o Reino de Deus para vivê-lo de maneira plena no céu.

Celebremos com alegria e entusiasmo a Festa da Conversão de São Paulo e sejamos como Ananias, conduzindo muitas pessoas até Deus. Sejamos apóstolos e evangelistas no mundo de hoje que está tão sedento da Palavra de Deus.

CELAC

Uruguai ataca Mercosul e diz que direita também defende democracia

Se Brasil e Argentina chegaram à Cúpula da Celac em Buenos Aires na tarde de ontem com discursos alinhados sobre a necessidade de combater o avanço da ultradireita, ficou com o Uruguai de Luis Lacalle Pou a tarefa de desafinar o coro dos contentes.

A jornalistas o presidente de centro-direita afirmou que é preciso que nações vizinhas deixem que o país "se abra ao mundo" e disse que essa seria sua principal mensagem a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que, depois de passar pela Argentina, vai ao Uruguai.

O uruguaio se referia a acordos de livre comércio que Montevidéu negocia com países como China e Nova Zelândia, algo que vem sendo criticado por outros membros do Mercosul. O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, por exemplo, já sugeriu que tirar uma ideia como essas do papel significaria a destruição do bloco.

Lacalle Pou criticou o que chama de protecionismo do Mercosul e pediu que líderes da região parem de "reclamar para dentro" e compreendam que é preciso avançar na integração global.

Além de recados ao governo brasileiro, sobraram também indiretas ao governo de Alberto Fernández na Argentina. O líder uruguaio disse, por exemplo, que "não é necessário ser de esquerda para defender a democracia", contrariando mensagens ecoadas pelo peronista e também por Lula em Buenos Aires.

Depois, em referência ao comentário do ministro da Economia argentino, Sergio Massa, para quem o Uruguai é um "irmão menor" a quem Brasil e Argentina deveriam "cuidar", Lacalle Pou riu e respondeu "Disneylândia", uma maneira de definir a declaração como infantil.

O próprio Fernández adotou discurso semelhante ao de seu ministro. Em entrevista recente à Folha de S.Paulo, disse que o Uruguai "deve entender que se deve buscar objetivos como sócio de uma região". E seguiu: "Esse é o papel de países menores, enquanto o dos maiores é atender as assimetrias que existem, tirar os obstáculos para países menores."

Lacalle Pou diz não ver o Mercosul como obstáculo em relação às tentativas de seu governo de negociar pactos comerciais de maneira independente. Além do acordo com a China, ele também apresentou recentemente um pedido de ingresso formal no CPTPP (Acordo Abrangente e Progressivo de Parceria Transpacífica), formado por 11 países da Ásia e da América, entre os quais Chile e Peru.

Um dos principais nomes contrários a essas negociações é Fernandéz. Diferentemente de seu antecessor, Maurício Macri, ele defende um bloco mais fechado -os líderes argentino e uruguaio protagonizaram um debate acalorado sobre o tópico na última cúpula do Mercosul, em julho passado.

DESAPARECIDOS

ONU registra número recorde de migrantes mortos no Caribe

Os relatos são quase sempre similares: em 31 de dezembro, 18 cubanos foram declarados desaparecidos no mar perto de Havana quando tentavam emigrar para os EUA. Dois dias antes, um cidadão da ilha morreu e outros 15 desapareceram em Matanzas, a leste da capital.

Casos como esses têm se multiplicado. A Organização Internacional para Migrações (OIM), braço da ONU, informou ontem que um número recorde de mortes e desaparecimentos de migrantes foi documentado em 2022 nos mares do Caribe: ao menos 321.

A cifra é a maior desde 2014, quando a OIM começou a documentar o fenômeno. No ano anterior, 2021, foram 180 mortos e desaparecidos. Já no acumulado desde o início da contagem, foram ao menos 1.329 vítimas na região. Somente em janeiro deste ano, foram 41.

A maior parte dos migrantes que morreram ou desapareceram era de Haiti (80), Cuba (69), República Dominicana (56) e Venezuela (25), nações que enfrentam graves crises sociais e econômicas, e a principal causa de morte são afogamentos provocados pelas difíceis condições climáticas na região e pela precária condição das embarcações.

Mais da metade das vítimas, porém, não puderam ser identificadas, informou a coordenadora regional da OIM para o Caribe, Patrice Quesada, em um comunicado. "Isso significa que centenas de famílias não têm informações sobre o paradeiro de seus entes queridos."

Historicamente, a principal rota migratória que observa a morte e o desaparecimento de migrantes é a que sai de Cuba com destino aos Estados Unidos --em 2022, foram 174 casos. Com a grave crise econômica na ilha, acentuada após a pandemia de coronavírus e a unificação das moedas nacionais, o êxodo de Cuba apresentou um salto que também pôde ser observado nas migrações com destino ao Brasil.

Outras rotas migratórias no mundo também denotam preocupação da ONU. A mais expressiva é a do Mediterrâneo, que desde 2014 registrou ao menos 25.413 mortes e desaparecimentos. Na sequência estão as que passam pela África, com 12.257, e, em terceiro lugar, aquelas que estão concentradas nas Américas, com pelo menos 7.253 desde o início do monitoramento.

Na região, a porção que mais chama a atenção está na fronteira dos EUA com o México, onde mais de 3.500 imigrantes morreram nos últimos dez anos, a maioria devido a condições climáticas extremas ou à falta de moradia, comida e água.

O governo de Joe Biden, a despeito de ter deixado para trás a retórica antimigração de seu antecessor, Donald Trump, manteve políticas colocadas em prática pelo republicano para expulsar migrantes que chegam à fronteira com o país vizinho.

EUA

Busca por documentos sigilosos atinge Mike Pence

Mike Pence, vice-presidente dos Estados Unidos durante o governo de Donald Trump, é o mais recente envolvido na série de controvérsias de documentos sigilosos do país. Um advogado do republicano descobriu cerca de uma dúzia de arquivos secretos na casa do ex-vice em Carmel, no estado de Indiana, e os entregou ao FBI, a polícia federal americana, de acordo com a CNN americana.

A busca se deu depois que arquivos semelhantes foram encontrados no escritório particular e na residência do presidente Joe Biden. A nova descoberta, porém, ganha força porque Pence vinha dizendo repetidamente que não tinha nenhum documento confidencial em sua posse.

Ainda não há clareza sobre os assuntos e a sensibilidade dos materiais encontrados.

O canal afirma que a busca na residência foi um pedido do próprio Pence. Parte dos documentos encontrados em quatro caixas na casa do ex-vice continha material sigiloso. O advogado do republicano teria então notificado o Arquivo Nacional que, por sua vez, informou o Departamento de Justiça.

Na sequência, o FBI solicitou o recolhimento dos arquivos, e Pence assentiu. Segundo uma carta da equipe dele ao Arquivo Nacional, "o vice-presidente não sabia da existência de documentos confidenciais em sua casa" e "entende a grande importância de proteger" o material e cooperar com a investigação.

No caso de Trump, várias centenas de documentos sigilosos do governo, além de milhares de outros papéis e fotos não confidenciais, foram parar em seu clube e residência na Flórida, em Mar-a-Lago, depois de ele deixar a Presidência. Alguns estavam em caixas, no armário de um depósito trancado, e o FBI achou outros no escritório de Trump, incluindo em sua mesa de trabalho, segundo documentos judiciais.

No caso de Biden, algo que a administração descreveu como "um pequeno número de documentos marcados como sigilosos" foram encontrados num armário trancado na sala de um think tank de Washington, o Centro Penn Biden para Diplomacia e Engajamento Global. O político usou o espaço periodicamente depois de deixar a Vice-Presidência, em 2017, e antes de iniciar a campanha de 2020.

Uma revista subsequente na casa de Biden em Wilmington, no estado de Delaware, trouxe à tona outra leva de documentos, num espaço que segundo a Casa Branca é de armazenagem na garagem, além de um documento de uma página "entre materiais guardados numa sala adjacente".

POR TRÁS DA FARDA

FAB demite professores acusados de assédio sexual

Os professores Álvaro Luiz Pereira Barros e Eduardo Silva Mistura, acusados de assediar alunas no Colégio Brigadeiro Newton Braga, na Ilha do Governador, zona norte do Rio de Janeiro, foram demitidos pela Força Aérea Brasileira (FAB), que administra a instituição.

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção Rio de Janeiro (OAB-RJ), atuou no caso, após a sua Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária (CDHAJ) produzir um dossiê com as denúncias trazidas pelas estudantes e oficiar ao Ministério Público Federal e à Defensoria Pública da União.

Um grupo de WhatsApp criado pelos próprios estudantes e ex-alunos foi usado para compartilhar relatos e *prints*. O ponto de partida para a onda de denúncias foi um movimento no Twitter chamado #exposed, em maio de 2020, que encorajava vítimas de abuso sexual a dividir suas experiências. As denúncias dos estudantes do colégio resultaram em processos administrativos disciplinares (PAD) instaurados no âmbito da escola.

Ao longo do processo, uma junta militar ouviu os suspeitos e vários dos alunos envolvidos, seja como testemunhas ou como possíveis vítimas. No material entregue aos advogados da OAB-RJ, em maio de 2022, estavam *prints* de trocas de mensagens, áudios e relatos que indicavam um comportamento abusivo constante dos professores Eduardo Mistura e Álvaro Barros, responsáveis pelas aulas de história e educação física, respectivamente, dos alunos dos ensinos médio e fundamental.

"Estamos satisfeitos com o resultado das apurações realizadas pelo Colégio Newton Braga, que concluiu pela demissão dos professores envolvidos, e continuaremos acompanhando o caso, para a efetiva justiça às alunas vítimas", afirmou o presidente da Comissão de Direitos Humanos e secretário-geral da OAB-RJ, Álvaro Quintão.

De acordo com uma das jovens que procuraram ajuda da comissão, Eduardo Mistura pedia que os estudantes escrevessem uma redação sobre seus problemas pessoais, laços de família e eventuais preocupações. Segundo ela, as redações serviam para que o professor de história estudasse o perfil de cada aluna, definindo assim qual seria a jovem mais vulnerável. Estudantes dizem ainda que Mistura tinha a mania de dar abraços apertados em algumas alunas, de forma prolongada. Já o professor de educação física ficou conhecido pelos alunos como "sonhador" por sempre dizer que havia sonhado com suas alunas, e teria abordado uma delas, menor de idade, por meio de mensagens em um aplicativo de conversas.

Por meio de nota, o advogado Marcelo Davidovich, responsável pela defesa dos professores Álvaro Barros e Eduardo Mistura, afirmou que os processos administrativos não estão encerrados e que há recursos a serem julgados nessa esfera. "Toda essa questão merecerá análise do Poder Judiciário, o que demonstra haver precipitação nas conclusões e inegável objetivo de cancelamento social, tanto do professor Álvaro como do professor Eduardo", avalia a defesa.

DEMISSÃO

Os servidores Álvaro Luiz Pereira Barros e Eduardo Silva Mistura foram demitidos em razão da violação do Artigo 132, Inciso V, da Lei 8.112/90, respectivamente em 9 de janeiro de 2023 e 10 de novembro de 2022, conforme publicações no *Diário Oficial da União* (*DOU*).